

Contabilidade Geral

6404 / 76

Demonstração do Fluxo de Caixa - CPC 03

Definições

Item 6 do CPC 03 - Os seguintes termos são usados neste Pronunciamento Técnico, com os significados abaixo especificados:

Caixa \rightarrow **AC** \rightarrow **NUMERÁRIO** \rightarrow **DINHEIRO** \rightarrow **Caixa** compreende **numerário em espécie** e **depósitos bancários disponíveis**. *TRANSF EM CAIXA*

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de **alta liquidez**, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um **insignificante risco de mudança de valor.** ~~DÓLAR / EURO / MOEDAS ESTRANG~~ \rightarrow ~~INVESTIMENTO %~~

Fluxos de caixa são as entradas e saídas de caixa e **equivalentes de caixa.**

CAIXA \neq **EDIV. DE CAIXA** \neq **Fluxo de Caixa**

$\left. \begin{array}{l} \rightarrow \text{ENTRADAS} \\ \rightarrow \text{SAÍDAS} \end{array} \right\}$ **CAIXA**
 $\left. \begin{array}{l} \rightarrow \text{EDIV. DE CAIXA} \end{array} \right\}$

Atividades **operacionais** são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.

Atividades de **investimento** são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.

Atividades de **financiamento** são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.



Caixa e equivalentes de caixa

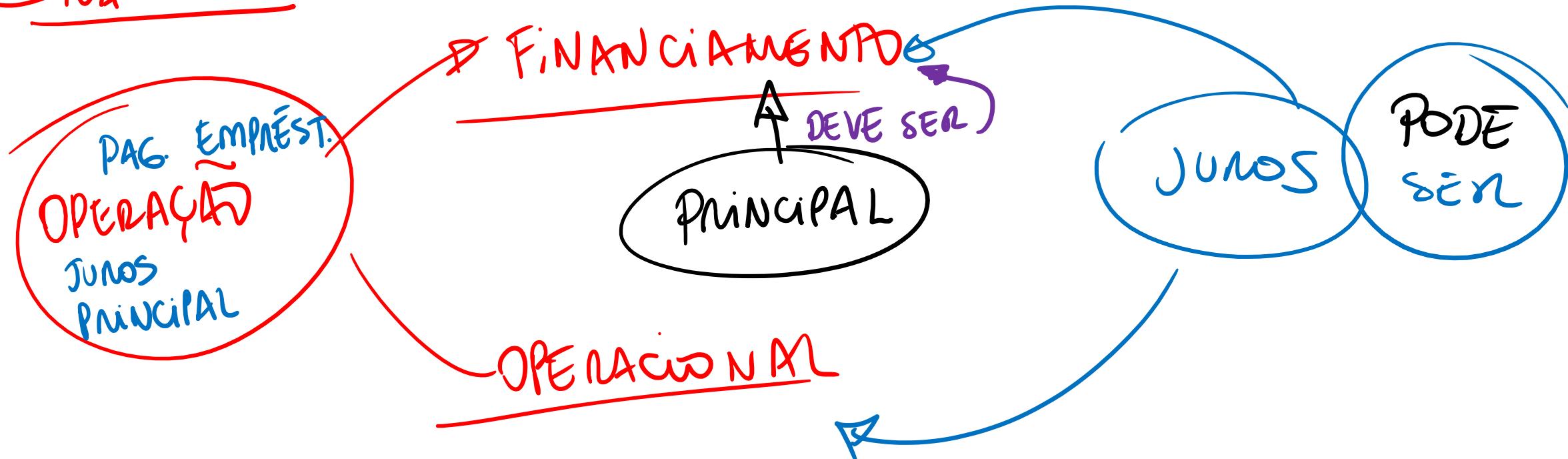
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e, não, para investimento ou outros propósitos.

Apresentação da demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa do período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal, a parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento.

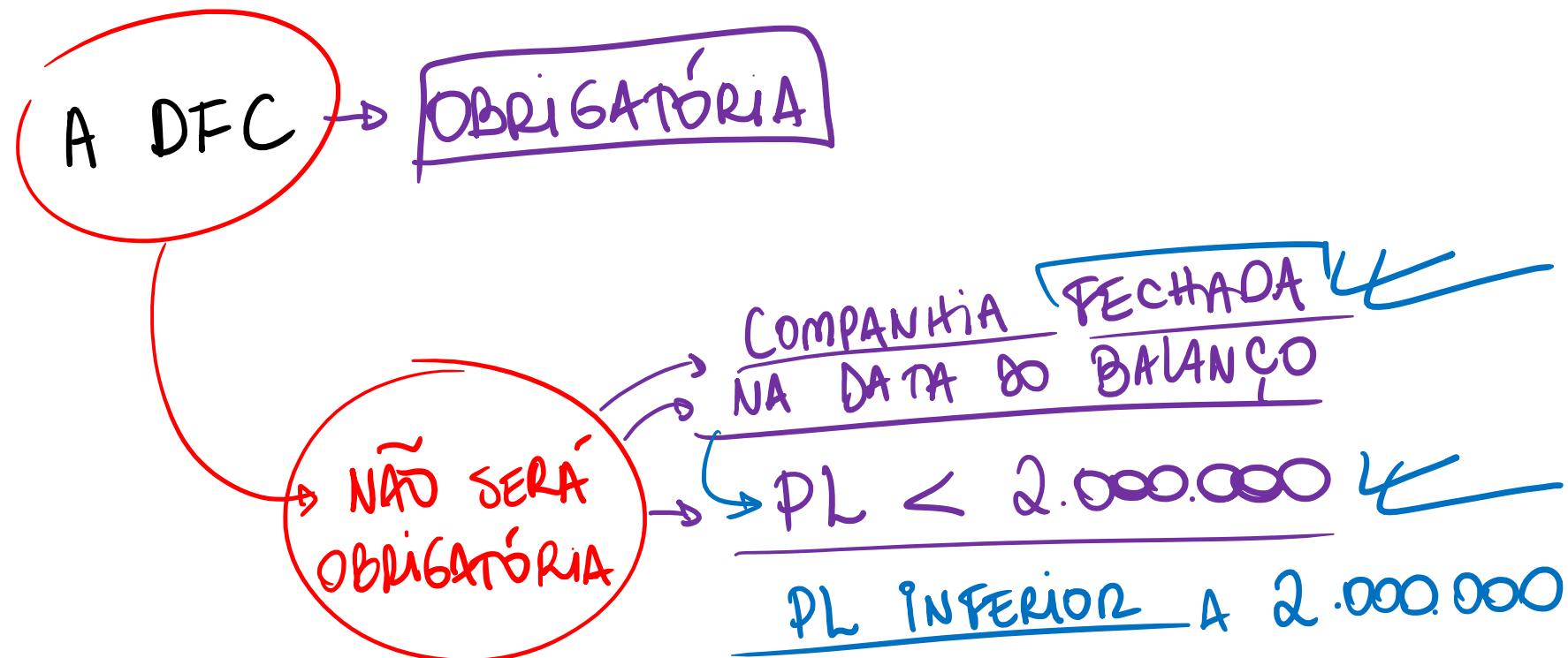
TUA PROVA → Q. 37 → PROVA AMARELA



- O tal do CAIXA:
Cx + BANCO + APUC. LIG. IMEDIATA (RESG. ATÉ 90 DIAS)
NÃO É SÓ CAIXA

- Métodos:
DIRETO
INDIRETO
- Pela Lei 6404/76
ART. 176 → A DFC É OBRIGATÓRIA
FINANC. E NÃO FINANC.
COMÍTIT
- Pelo CPC 26 → A DFC É OBRIGATÓRIA

Lei 6404/76, Art. 176, § 6º - A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.



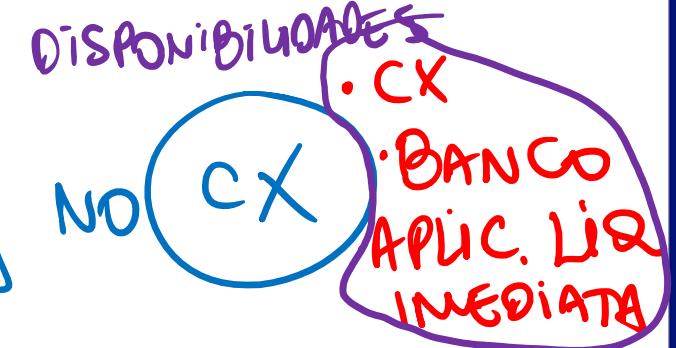
Método Direto x Método Indireto



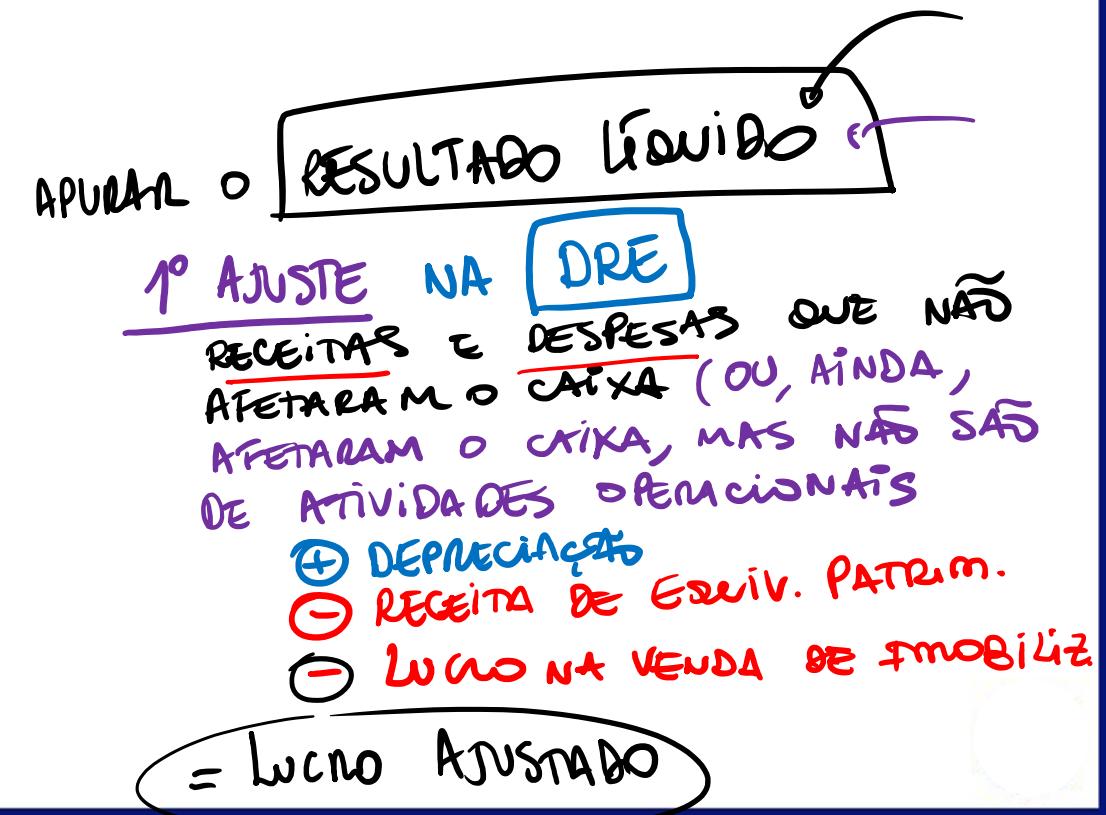
ODO
DIRETO



AUMENTO
DIMINUIÇÃO



NÃO OLHA P/ O CAIXA
O RESULTADO LÍQUIDO
SOFRERÁ 2 (DOIS) AJUSTES
1. DRE
2. BP



Como identificar o fluxo das atividades?

RB

- DEDUÇ

= RL

- CMV

= LD

- DESP (DEPRECIAÇÃO)

+ REC

= LAIR

- IN

- CSLL

= RESULT. ANTES P/AT.

DEPENENCIAS

EMPREGADOS

ADMINIST.

ANTES BENEF

FUNAGS

2º AJUSTE

BP

VARIACAO

DE ATIVOS E PASSIVOS

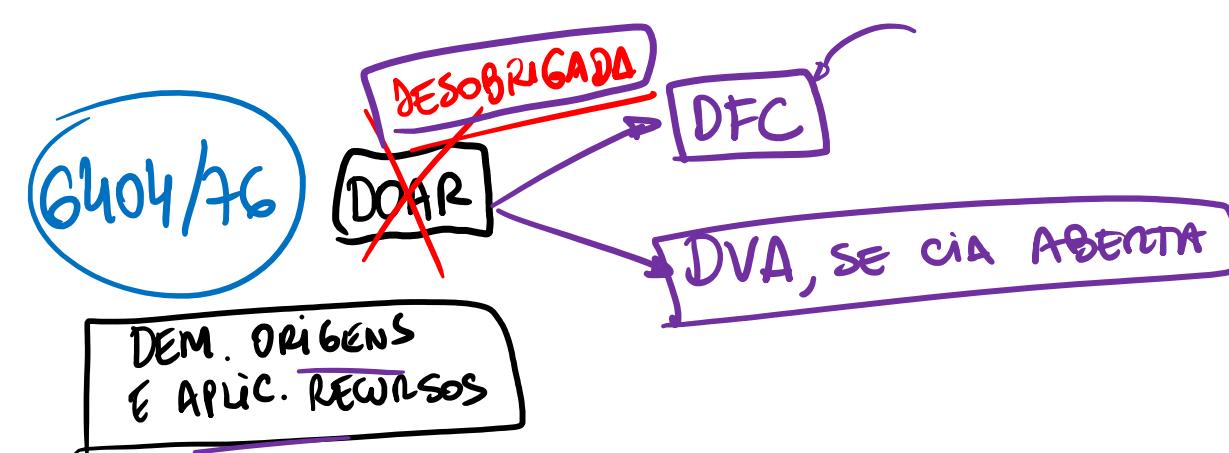
- AUMENTO NO ATIVO

+ DIMINUIÇÃO NO ATIVO

+ AUMENTO NO PASSIVO (ORIGEM)

- DIMINUIÇÃO NO PASSIVO (ORIGEM)

RESULT. LÍQUIDOS



Como identificar o fluxo das atividades?

①

AFETOU O À VISTA?

PAGAMENTO
RECEBIMENTO

CAIXA
BANCO
APLIC. LIS. IMEDIATA

DISPONIB

Sim?

②

GEROU ou CONSUMIU?

OPERAÇÕES

③

QUAL ATIVIDADE?

INVESTIMENTO

ATIVOS DE LONGO PRAZO

ATC

- RLP
- INV
- IMOB
- INTANGÍVEL

FINANCIAMENTO

PL

EMPRÉSTIMOS

FINANCIAMENTOS
DIVIDENDOS

Atividades operacionais

14. Os fluxos de caixa advindos das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo. Exemplos de fluxos de caixa que decorrem das atividades operacionais são:

- (a) recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços;
- (b) recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas;
- (c) pagamentos de caixa a fornecedores de mercadorias e serviços;
- (d) pagamentos de caixa a empregados ou por conta de empregados;
- (e) recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice;
- (f) pagamentos ou restituição de caixa de impostos sobre a renda, a menos que possam ser especificamente identificados com as atividades de financiamento ou de investimento; e
- (g) recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.

Atividades de investimento

16. A divulgação em separado dos fluxos de caixa advindos das atividades de investimento é importante em função de tais fluxos de caixa representarem a extensão em que os dispêndios de recursos são feitos pela entidade com a finalidade de gerar lucros e fluxos de caixa no futuro. Somente desembolsos que resultam em ativo reconhecido nas demonstrações contábeis são passíveis de classificação como atividades de investimento. Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de investimento são:

- (a) pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo. Esses pagamentos incluem aqueles relacionados aos custos de desenvolvimento ativados e aos ativos imobilizados de construção própria;
- (b) recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo;
- (c) pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint ventures (exceto aqueles pagamentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou aqueles mantidos para negociação imediata ou futura);

- (d) recebimentos de caixa provenientes da venda de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint ventures (exceto aqueles recebimentos referentes aos títulos considerados como equivalentes de caixa e aqueles mantidos para negociação imediata ou futura);
- (e) adiantamentos em caixa e empréstimos feitos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos feitos por instituição financeira);
- (f) recebimentos de caixa pela liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos de instituição financeira);
- (g) pagamentos em caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou futura, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento; e
- (h) recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou venda futura, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Atividades de financiamento

17 A divulgação separada dos fluxos de caixa advindos das atividades de financiamento é importante por ser útil na predição de exigências de fluxos futuros de caixa por parte de fornecedores de capital à entidade. Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de financiamento são:

- (a) caixa recebido pela emissão de ações ou outros instrumentos patrimoniais;
- (b) pagamentos em caixa a investidores para adquirir ou resgatar ações da entidade;
- (c) caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos;
- (d) amortização de empréstimos e financiamentos; e
- (e) pagamentos em caixa pelo arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento.

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida, obrigatoriamente, caso a entidade use o método direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais.

DFC → CONCILIAC^{AO}



Questões

Demonstração do Fluxo de Caixa

1. NC-UFPR - UFPR/2019) Sobre Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

(V) É um relatório contábil que tem por finalidade evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

(F) Sintetiza os fatos que envolvem as entradas e saídas do caixa, das contas de bancos e da conta de fornecedores.

(V) Deverá indicar as alterações ocorridas durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, demonstrando essas alterações em três fluxos: das operações, dos financiamentos e dos investimentos.

(V) Existem dois métodos de estruturação da DFC: o Método Direto e o Método Indireto.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – F – V – V.
- d) V – F – V – F.
- e) F – V – F – V.

C

GABARITO: C

2. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ DF/2020) A respeito das demonstrações contábeis, julgue o item que se segue.

A partir da análise da demonstração dos fluxos de caixa, o usuário da informação toma conhecimento de como a entidade financia suas atividades, descritas através dos fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Certo

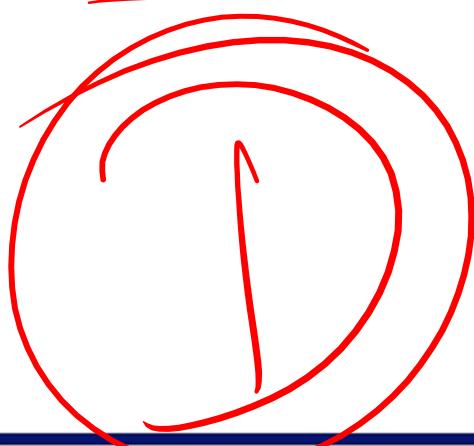
Errado



GABARITO: CERTO

3. INAZ do Pará - CORE PE/2019) Conforme o CPC 03 (R2) demonstração dos fluxos de caixa, são elementos de fluxos de caixa de atividades de **investimentos** *até longo prazo*

- a) Recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.
- b) Caixa recebido pela emissão de **debêntures**, **emprestimos**, **notas promissórias**, outros títulos de dívida, hipotecas e outros **emprestimos de curto e longo prazos**. **FINANC.**
- c) Caixa recebido pela emissão **de ações** ou outros instrumentos patrimoniais. **FINANC.**
- d) Recebimentos de caixa pela **liquidação de adiantamentos** ou **amortização de empréstimos concedidos a terceiros** (exceto aqueles **adiantamentos** e **emprestimos** de **instituição financeira**). **INVEST.**
- e) Recebimentos e pagamentos de caixa por **seguradora de prêmios e sinistros**, **anuidades** e outros benefícios da apólice. **OPERACIÃO**



GABARITO: D

4. NC-UFPR - FPMA/2019) Em relação à Demonstração dos Fluxos de Caixa, assinale a alternativa correta.

FINANCIAMENTO

OPERAÇÃO

- a) **Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos, pagamento de salários e benefícios a empregados e pagamento pela aquisição de ações do capital social de outra empresa** são exemplos de saídas de caixa decorrentes das atividades de **financiamento, operacionais e de investimento**, respectivamente.
- b) O montante decorrente do ~~recebimento~~ de valores relativos a clientes e do pagamento de valores a fornecedores são evidenciados como fluxos de caixa das atividades operacionais no Método **Indireto** de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- c) A operação de **aumento de capital** por meio da incorporação de **um terreno** ao patrimônio de uma empresa deve ser evidenciada como **uma entrada de caixa** das atividades de financiamento em relação ao aumento de capital, e como uma saída de caixa das atividades de investimento em relação à obtenção do terreno.
- d) O pagamento de juros sobre o capital próprio a acionistas deve ser evidenciado como uma saída de caixa das atividades operacionais.
- e) A aquisição parcelada a prazo de um ativo imobilizado deve ser evidenciada na Demonstração dos Fluxos de Caixa como **saída de caixa** das atividades de financiamento quando dos efetivos pagamentos das parcelas.

GABARITO: A

5. CEBRASPE (CESPE) - TJ PA/2020) A demonstração dos fluxos de caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa decorrentes de transações em moeda estrangeira devem ser

- a) registrados na moeda funcional da entidade, convertendo-se o valor em moeda estrangeira à taxa cambial na data da ocorrência do fluxo de caixa.
- b) registrados na moeda funcional da entidade, convertendo-se o valor em moeda estrangeira com base nas taxas de câmbio do fim do período.
- c) registrados na moeda de apresentação da entidade, convertendo-se o valor em moeda estrangeira à taxa cambial na data da ocorrência do fluxo de caixa.
- d) registrados na moeda de apresentação da entidade, convertendo-se o valor em moeda estrangeira com base nas taxas de câmbio do fim do período.
- e) apresentados separadamente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, convertidos e registrados com base nas taxas de câmbio do fim do período.

OCORRÊNCIA
DO FLUXO
DE CAIXA

GABARITO: A

6. CEBRASPE (CESPE) - ~~TJ PA/2020~~ Uma empresa contratou seguros no valor de R\$ 210,00, em 1.º/9/2019, e apresentou as seguintes informações em 30/9/2019.

conta	saldo em 1.º/9/2019	saldo em 30/9/2019
despesa de seguros	R\$ 0,00	R\$ 320,00
seguros antecipados	R\$ 300,00	R\$ 190,00
seguros a pagar	R\$ 80,00	R\$ 130,00

FÓRMULA DO CONSUMO

$$\text{CONSUMO} = S_i + \text{ENTRADAS} - S_f$$

$$13 = 10 + 5 - 2$$

Consoante essas informações, assinale a opção que indica o montante que deve ter sido evidenciado na demonstração do fluxo do disponível a título de pagamento de seguros no mês de setembro de 2019.

- a) R\$ 80,00
- b) R\$ 160,00
- c) R\$ 190,00
- d) R\$ 210,00
- e) R\$ 270,00

CONSUMO c/ PAGAMENTO DE SEGUROS

$$\text{CONSUMO} = S_i + \text{ENTRADAS} - S_f$$

$$\text{CONSUMO} = 80 + 320 - 130$$

$$\text{CONSUMO} = 400 - 130$$

$$\text{CONSUMO} = 270$$

~ SE
Emocione

PAG.

$$\begin{array}{r} 270 \\ - 110 \\ \hline \end{array} \rightarrow 160$$

GABARITO: B

7. IADES - ALEGO/2019)

Vendas	\$ 4.200,00
Fornecedores (compras de mercadorias)	\$ 1.600,00
Salários e encargos sociais	\$ 900,00
Impostos	\$ 730,00
Despesas administrativas	\$ 490,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento	\$ (580,00)
Aquisição de imobilizado	\$ (700,00)
Venda de ativos não circulantes	\$ 120,00
Saldo de caixa do exercício anterior	\$ 1.900,00
Saldo de caixa no final do exercício	\$ 2.320,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	?

VARIAC³_{AO} = FAO + FAI + FAF

do caixa

420 = 480 - 580 + FAF

420 - 480 + 580 = FAF

FAF = 520

RESULT.
V₃ =

VARIAC³_{AO} do caixa $\frac{1900 \rightarrow 2320}{2320 - 1900} \xrightarrow{\text{DE 420}} \text{AUMENTO}$

Com base nos dados informados nesse quadro, e utilizando-se o método direto, é correto afirmar que o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerado no exercício totalizou

- a) \$ 420,00.
- b) \$ 480,00.
- c) \$ 500,00.
- d) \$ 520,00.**
- e) \$ 580,00.

LL = 480

F

1

GABARITO: D

- (+) Vendas \$ 4.200
- (-) Fornecedores \$ 1.600
- (-) Salários e encargos sociais \$ 900
- (-) Impostos \$ 730
- (-) Despesas administrativas \$ 490
- (I) FCO \$ 480

(II) FCI \$ (580) a banca informou no enunciado.

N. CT

(III) FCF ? (\$ 480-580+FCF=\$ 420) = \$ 520

(IV=I+II+III) FC Gerado (\$ 2.320-\$ 1.900) = \$ 420

~~\$ 420~~
VARIAÇÃO
DO CAIXA

(-) Saldo de caixa do exercício anterior \$ 1.900

(-) Saldo de caixa no final do exercício \$ 2.320



8. FUNDATEC - CM Ituporanga/2019) Referente à Demonstração dos Fluxos de Caixa definidas no CPC 03, analise as seguintes assertivas:

- I. Pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint venture (exceto aqueles pagamentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou aqueles mantidos para negociação imediata ou futura) são um exemplo de fluxo de caixa advindo das atividades de investimento. **INVESTIMENTO**
- II. Pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo são considerados fluxo de caixa advindos da atividade de financiamento. **FALOU MENDA**
- III. Os fluxos de caixa advindos das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

GABARITO: B

9. FUNDATEC - CM Ituporanga/2019) Conforme as definições do CPC 03 referentes à Demonstração dos Fluxos de Caixa, analise as seguintes assertivas:

- I. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **Poesia**
- II. Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal. A parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento.
- III. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e longo prazo, tais como investimentos em instrumentos patrimoniais.

Quais estão **INCORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

GABARITO: C

10. DIRPS UFU - UFU/2019) Um analista de demonstrações contábeis, com o propósito de identificar as origens de caixa de atividades operacionais de uma indústria de calçados, encontrou as seguintes informações na demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao ano de 2018.

- I. Aumento de R\$ 150.000,00 na conta Cientes AUMENTO DE ATIVOS \rightarrow DFC -
- II. Diminuição de R\$ 80.000,00 nos Estoques DIMINUIÇÃO DE ATIVOS \rightarrow DFC +
- ~~III. Compra de Imóveis à vista no valor de R\$ 400.000,00~~ INVESTIMENTO
- IV. Aumento de R\$ 120.000,00 em Fornecedores AUMENTO DE PASSIVO \rightarrow DFC +
- ~~V. Realização de empréstimos de longo prazo no valor de R\$ 280.000,00~~ FINANCIAMENTO $-$

Os itens representativos de origens de caixa de atividades operacionais totalizam

- a) R\$ 200.000,00.
- b) R\$ 480.000,00.
- c) R\$ 70.000,00.
- d) R\$ 150.000,00.

A

+ $80.000 + 120.000$
200.000

GABARITO: A

- I. Aumento de R\$ 150.000,00 na conta Clientes - Trata-se de um desembolso da atividade operacional.
- II. Diminuição de R\$ 80.000,00 nos Estoques - Trata-se de um ingresso da atividade operacional.
- III. Compra de Imóveis à vista no valor de R\$ 400.000,00 - Trata-se de um desembolso da atividade de investimento.
- IV. Aumento de R\$ 120.000,00 em Fornecedores - Trata-se de um desembolso da atividade operacional.
- V. Realização de empréstimos de longo prazo no valor de R\$ 280.000,00 - Trata-se de um ingresso da atividade de financiamento.

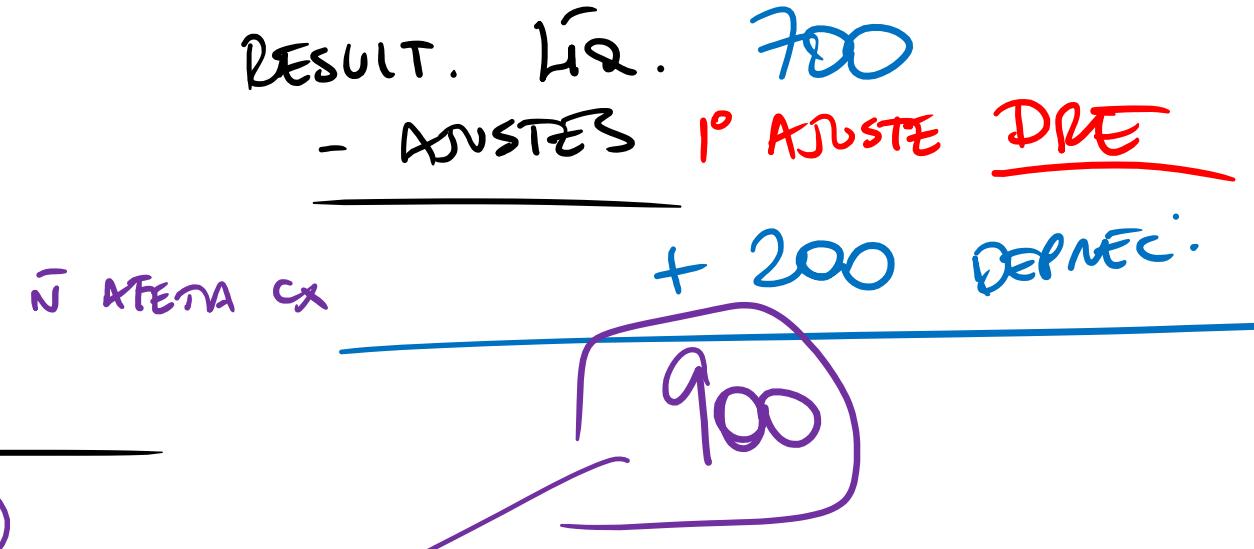
Os itens representativos de origens de caixa de atividades operacionais são aqueles que representam ingressos da atividade operacional = $80.000 + 120.000 = R\$ 200.000,00$.

Gabarito: Letra A.

11. VUNESP - CM Sertãozinho/2019) Considere as seguintes informações, para responder à questão.

A demonstração do resultado de uma empresa ao final do ano X apresentou os seguintes valores:

Receita de vendas	R\$ 3.000
Custo dos produtos vendidos	- R\$ 1.100
Despesas de vendas	- R\$ 400
Despesas administrativas	- R\$ 300
Despesas de <u>depreciação</u>	- R\$ 200
Despesas financeiras	- R\$ 100
Imposto de renda	- R\$ 200



O fluxo de caixa das operações é

- a) R\$ 600.
- b) R\$ 700.
- c) R\$ 800.
- d) R\$ 900.
- e) R\$ 1.000.

GABARITO: D

12. FCC - Pref Manaus/2019) São apresentados abaixo os Balanços Patrimoniais em 31/12/16 e 31/12/17, e a Demonstração do Resultado de 2017 da empresa Celulares à Válvula S.A.

Balanços Patrimoniais			(em reais)		
Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>540.000</u>	<u>669.000</u>	Fornecedores	<u>255.000</u>	<u>135.000</u>
Valores a receber de clientes	<u>105.000</u>	<u>180.000</u>	Impostos a pagar	<u>60.000</u>	<u>75.000</u>
Estoques	<u>120.000</u>	<u>30.000</u>		<u>315.000</u>	<u>210.000</u>
Ativo Não Circulante	<u>225.000</u>	<u>210.000</u>	Passivo Não Circulante	<u>300.000</u>	<u>471.000</u>
Imobilizado	<u>450.000</u>	<u>810.000</u>	Empréstimos	<u>300.000</u>	<u>471.000</u>
(- Depreciação acumulada	-	(90.000)			
			Patrimônio Líquido	<u>600.000</u>	<u>1.308.000</u>
			Capital social	<u>600.000</u>	<u>900.000</u>
			Reservas de lucros	-	<u>408.000</u>
Total do Ativo	1.215.000	1.989.000	Total do Passivo + PL	1.215.000	1.989.000

Demonstração do Resultado - 01 /01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receitas de vendas	2.040.000
(-) Custo dos produtos vendidos	(1.260.000)
(=) Resultado bruto	780.000
(-) Despesas operacionais	(180.000)
Despesas com salários	(96.000)
Despesa com seguros	(90.000)
Despesa de depreciação	
(+) Outras receitas	
Resultado na venda de imóveis <i>INVEST.</i>	240.000
(=) Resultado antes dos efeitos financeiros	654.000
(-) Despesa financeira (juros)	(21.000)
(=) Resultado antes dos impostos	633.000
(-) Despesa com impostos sobre o lucro	(225.000)
(=) Resultado líquido	408.000

RESUL. LÍQUIDO

408.000

1º AJUST. DRE

+ 90.000

– 140.000

+ 21.000

RESULT. → 279.000

AJUST.

+15.000

- 105.000

189.000

- AUM. Ativo

+ DIM. Ativo

+ AUM. Passivo

- DIM. Passivo

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

O saldo da conta imóveis existente em 31/12/16 corresponde ao custo de um terreno que foi vendido à vista em 2017.

- No período não ocorreu o pagamento da despesa financeira (juros).
- O aumento de capital em 2017 foi realizado parte em dinheiro (R\$ 150.000,00) e parte com a incorporação de imóveis no valor de R\$ 150.000,00.
- Do valor dos demais imóveis adquiridos em 2017, R\$ 150.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos próprios da empresa.

O caixa gerado nas atividades **operacionais** da empresa no ano de 2017 foi, em reais,

- a) 519.000,00.
- b) 279.000,00.
- c) 189.000,00.
- d) 429.000,00.
- e) 609.000,00.

GABARITO: C

Ajustes na DRE		
Lucro Líquido	408.000	
Despesa financeira	21.000	<i>Não é fluxo de caixa, já que não foi pago</i>
Lucro na venda de imóveis	(240.000)	<i>É fluxo de investimento</i>
Desp. Depreciação	90.000	<i>Não é fluxo de caixa</i>
(=) Lucro líquido ajustado	279.000	
Ajustes no BP		
Aumento Clientes	(75.000)	<i>Variação das contas do Ativo</i>
Redução Estoques	90.000	
Redução Fornecedores	(120.000)	<i>Variação das contas do Passivo</i>
Aumento Impostos a pagar	15.000	
(=) Fluxo de caixa operacional	189.000	

13. FCC - SEFAZ BA/2019) A Demonstração do Resultado do ano de 2018 da empresa Importadora sem Fronteiras S.A. é apresentada a seguir (valores em reais):

Importadora Sem Fronteiras S.A.	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2018 a 31/12/2018	
Receita líquida de vendas	4.080.000
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.620.000)
(=) Resultado Bruto	1.460.000
(-) Despesas Operacionais	
Depreciação	(120.000)
Despesas diversas	(1.180.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	60.000
(+) Resultado antes dos efeitos financeiros	220.000
(-) Despesas Financeiras	(100.000)
(=) Resultado após os efeitos financeiros	120.000
(-) Outras receitas e despesas	
Resultado na venda de imobilizado	140.000
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	260.000
(-) Despesa com impostos sobre lucro	(78.000)
(=) Resultado Líquido	182.000

INVEST.

RESULT. LÍQUIDOS = 182.000

P A J U S T E

+ 120.000 DEPREC.
 - 60.000 RESULT. DA EQ. PAT.
 + 100.000 DESP. FINANC
 - 140.000

RESULT.
AJUST.

202.000

Ativo

Passivo

(400.000)

(320.000)

+ 194.000

+ 78.000

NEGATIVO (246.000)

C. A REC. A 400.000

EST. A 320

FORN. A 194

AUMENTO
NO CAP.
SOCIAL

Financ

Os Balanços Patrimoniais da empresa Importadora sem Fronteiras S.A., em 31/12/2017 e 31/12/2018, são os seguintes:

Importadora Sem Fronteiras S.A.

Balanços Patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2018

ATIVO	31/12/2017	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2018
Ativo circulante	1.320.000	2.574.000	Passivo circulante	1.560.000	2.938.300
Caixa e Equivalentes de Caixa	400.000	224.000	Fornecedores	660.000	854.000
Contas a Receber de Clientes	560.000	960.000	Empréstimos obtidos FIN.	900.000	1.940.000
Estoques para venda	660.000	980.000	Dividendos a pagar FIN.	–	66.300
Ativo não circulante	1.440.000	2.180.000	Impostos a pagar	–	78.000
Investimentos	140.000	360.000	Patrimônio Líquido	1.200.000	1.815.700
Imobilizado			Capital	1.000.000	1.500.000
Equipamentos	840.000	1.820.000	Reservas de Lucros	200.000	315.700
Terrenos	460.000	–			
TOTAL DO ATIVO	2.760.000	4.754.000	TOTAL DO PASSIVO + PL	2.760.000	4.754.000

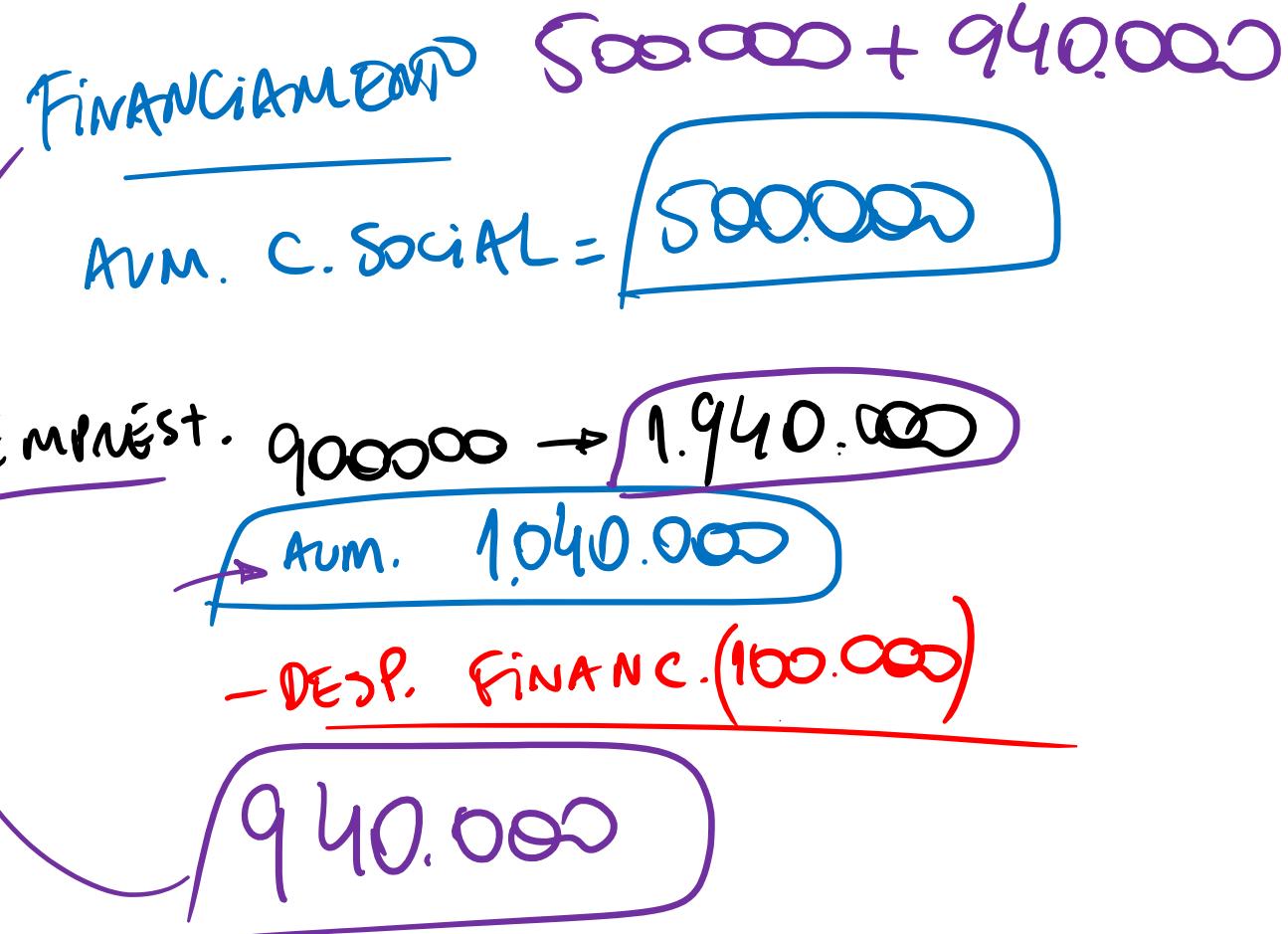
No ano de 2018, a empresa não pagou as despesas financeiras, não liquidou qualquer empréstimo e não vendeu participações societárias nem equipamentos. O aumento de capital foi em dinheiro.

Os valores, no ano de 2018, correspondentes ao Caixa das Atividades Operacionais e ao Caixa das Atividades de Financiamento foram, respectivamente, em reais,

- ~~a) 346.000 (negativo) e 1.040.000 (positivo).~~
- ~~b) 106.000 (negativo) e 1.040.000 (positivo).~~
- ~~c) 106.000 (negativo) e 1.440.000 (positivo).~~
- ~~d) 246.000 (negativo) e 1.040.000 (positivo).~~
- e) 246.000 (negativo) e 1.440.000 (positivo).

OPERAÇ. = 246.000 (negativo)

E



GABARITO: E

Ajustes na DRE		
Lucro Líquido	182.000	
Despesa financeira	100.000	<i>Não é fluxo de caixa, já que não foi pago</i>
Lucro na venda de imóveis	(140.000)	<i>É fluxo de investimento</i>
RPEP	(60.000)	<i>Não é fluxo de caixa</i>
Desp. Depreciação	120.000	<i>Não é fluxo de caixa</i>
(=) Lucro líquido ajustado	202.000	
Ajustes no BP		
Aumento Clientes	(400.000)	<i>Variação das contas do Ativo</i>
Aumento Estoques	(320.000)	
Aumento Fornecedores	194.000	<i>Variação das contas do Passivo</i>
Aumento Impostos a pagar	78.000	
(=) Fluxo de caixa operacional	(246.000)	

O FCF do período foi de: 500.000 + 940.000 = **1.440.000 positivos**

→ Aumento Capital Social

Segundo o enunciado, em 2018 houve aumento de capital em dinheiro. Dessa forma, temos um elemento que representa um aumento do FCF no valor de **500.000 positivos**.

→ Empréstimos

Analizando a conta no BP, observamos que houve um aumento de 1.040.000, o que permitiria inferir que esse seria o montante total efetivamente recebido no período.

Contudo, temos as despesas financeiras que não foram pagas e, por isso, foram somadas ao empréstimo (principal). Dessa forma, para chegarmos ao valor líquido captado no período, temos que tirar as despesas financeiras não pagas, é a decorrência lógica do lançamento abaixo:

D Despesa com juros (↑ Despesa) 100.000

C Empréstimos a pagar (↑ PC) 100.000

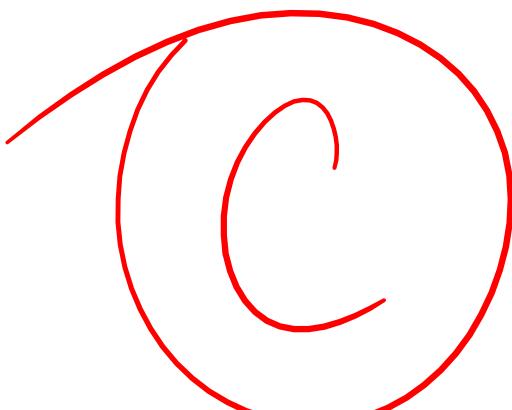
Se a despesa fosse paga, o crédito seria em disponibilidade (AC), não precisando de ajuste no FCF e no FCO método indireto.

Portanto, o aumento líquido do período foi de **940.000 positivos** ($1.940.000 - 900.000 - 100.000$)

14. IESES - FUNDESJ/2019) Indique se às afirmações em relação a Demonstração do fluxo de caixa são verdadeiras ou falsas:

- (✓) A Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC tornou-se obrigatória com a Lei 11.638 (que alterou a Lei 6.404/76), em substituição à Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR.
- (✗) Os fluxos de caixa da empresa são classificados em atividades operacionais, de investimento e ~~contábil~~.
- (✓) As atividades de investimento relacionam-se com o aumento e diminuição do ativo não circulante que a empresa utiliza para produzir os bens e serviços.

- a) V, V, V.
b) F, F, V.
c) V, F, V.
d) F, V, V.



GABARITO: C

15. Instituto AOCP - UFPB/2019) Assinale a alternativa que identifica o conceito de Caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

- a) Na DFC, a conta caixa é composta meramente pelos saldos das Aplicações Financeiras de liquidez futura.
- b) O saldo da conta caixa representa unicamente a variação sofrida pela conta Banco referente ao exercício atual e comparando-o com o valor dos dois últimos exercícios sociais.
- c) O saldo do caixa representa simplesmente os numerários em espécie da conta caixa na DFC.
- d) A conta caixa é composta por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.
- e) A conta caixa é representada pela soma dos saldos da conta Caixa, conta Banco e das contas de Aplicações Financeiras de liquidez imediata, assim, as aplicações feitas para resgate em prazo igual ou inferior a 90 dias.

E

@ PROF GEOFVANNI

GABARITO: E